



A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA O ENSINO DE LITERATURA INFANTIL: O QUE DIZEM OS ESTUDOS ATUAIS?

TEACHER TRAINING FOR TEACHING CHILDREN'S LITERATURE: WHAT ARE THE CURRENT STUDIES SAYING?

 **Daliane do Nascimento dos Santos Rodrigues**
Mestra em Educação
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Fortaleza, CE – Brasil.
dalianenascimento@yahoo.com.br

 **Kátia Regina Rodrigues Lima**
Pós-doutora em Educação
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Fortaleza, CE – Brasil.
katia.lima@urca.br

 **Alisson Slider do Nascimento de Paula**
Pós-doutor em Educação
Centro Universitário Inta – UNINTA
Fortaleza, CE – Brasil.
alisson.slider@yahoo.com

Resumo: O trabalho objetiva refletir sobre o que dizem os estudos publicados sobre a formação do professor para o ensino de literatura infantil. Para isso, realizamos uma pesquisa qualitativa, adotando como procedimento metodológico o estudo bibliográfico a partir da metodologia de construção do estado da questão. As análises evidenciaram que os estudos publicados até o momento se referem a como se apresenta a disciplina de literatura infantil nos cursos de formação de professores; a como os estudos publicados agem sobre as aprendizagens dos discentes através dos estudos realizados na disciplina e evidenciam fragilidades na formação leitora dos graduandos. O mapeamento realizado revela que a literatura infantil tem pouco espaço na formação do professor, o que mostra a necessidade de se investir em estudos que discutam a importância da literatura infantil na formação do professor.

Palavras-chave: ensino; literatura infantil; formação de professor.

Abstract: The objective of this work is to reflect on what the published studies are saying about teacher training for teaching children's literature. To this end, we carried out a qualitative research, adopting as a methodological procedure the bibliographic study using the methodology of construction of the state of the question. The analyzes highlighted that the studies published so far refer to how children's literature is approached in teacher training programs; how the published studies affect students' learning through the studies carried out in the courses and show the weaknesses in the reading training of undergraduate students. The survey carried out reveals that children's literature has little space in teacher education, which shows the need to invest in studies that discuss the importance of children's literature in teacher training.

Keywords: teaching; children's literature; teacher training.

Para citar – ABNT NBR 6023:2018

RODRIGUES, Daliane do Nascimento dos Santos; LIMA, Kátia Regina Rodrigues; PAULA, Alisson Slider do Nascimento. A formação do professor para o ensino de literatura infantil: o que dizem os estudos atuais? *Cadernos de Pós-graduação*, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 153-165, jul./dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/cpg.v21n2.22728>.

1 Introdução

Sabemos que o trabalho com a literatura infantil nas escolas, é de fundamental importância para a formação do leitor iniciante. Proporcionar experiências de leitura que explorem o potencial estético do texto literário possibilita ao ouvinte/leitor construir experiências de leitura que vão além de um trabalho com a leitura em sala de aula que se limita ao processo de alfabetização.

Para nós, esse é exatamente o problema vivido pelo ensino de literatura infantil, a pouca credibilidade que é dada a essa área do conhecimento faz com que a literatura infantil seja vista como uma atividade que não requer muito esforço e reflexão do professor sobre os aspectos teóricos e metodológicos que envolvem esse ensino. Essa situação pode ocasionar prejuízos para a formação do leitor iniciante tendo em vista que os professores de Língua Portuguesa, que possuem formação para o ensino de literatura, não são responsáveis pela formação inicial do leitor.

Amarilha (1997), a partir de pesquisas desenvolvidas sobre a literatura infantil no espaço escolar, verificou que havia uma ausência da literatura na escola e que esta era ocasionada porque os professores não consideravam a literatura um conteúdo ou atividade significativa.

O resultado do estudo de Amarilha (1997) aponta dois elementos: o primeiro se refere ao potencial da literatura em envolver o ouvinte/leitor, pois nas raras oportunidades em que as crianças tinham contato com a leitura do texto literário estas demonstravam grande interesse; o segundo trata da fragilidade presente na formação do professor para o ensino de literatura. O fato de os professores considerarem o ensino de literatura uma atividade de pouco significado evidencia que estes não tiveram uma experiência significativa com o texto literário na sua formação inicial como professor e nem como leitor.

Antonio Candido (2004), em seu livro *O Direito à Literatura e outros ensaios*, defende a presença da literatura como um direito vital do ser humano, comparando-a a algo tão importante quanto o direito à saúde, moradia, alimentação etc. O sociólogo e crítico literário brasileiro entende a literatura como uma forma de expressão em que se manifestam emoções e visões de mundo, uma espécie de conhecimento que resulta em aprendizado.

Considerando que a literatura infantil é importante para a formação do leitor iniciante e que há, ainda, fragilidades nas práticas docentes a respeito da implementação do ensino de literatura, é fundamental refletir sobre a formação do professor, precisamente sobre: em que elementos residem as discussões sobre a formação do professor para o ensino de literatura nas produções acadêmico-científicas? O que está sendo investigado nos trabalhos de teses e dissertações defendidos nos Programas de Pós-graduação? Que resultados os artigos publicados em periódicos trazem referente à temática?

Partindo desses questionamentos objetivamos neste trabalho refletir sobre o que dizem os

estudos publicados sobre a formação do professor para o ensino de literatura infantil.

2 Caminho metodológico

Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado que investiga a construção de saberes sobre o ensino de literatura infantil e sua repercussão no estágio supervisionado na formação inicial de graduandos em Pedagogia. Assume uma metodologia de pesquisa com abordagem qualitativa, pelo fato de este tipo de investigação possuir um caráter descritivo, isto é, por buscar analisar os dados considerando a sua riqueza e o modo como foram registrados ou transcritos (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Utilizamos como metodologia o estudo bibliográfico – realizado a partir dos procedimentos de construção do Estado da Questão. De acordo com Nóbrega-Therrien e Therrien (2004, p. 2), “a finalidade do ‘estado da questão’ é de levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance”. Em outras palavras, o estado da questão nos ajuda a delimitar, caracterizar e identificar categorias centrais de abordagem teórico e metodológica sobre o nosso objeto de estudo na produção acadêmico-científica existente.

Para construir o estado da questão organizamos o levantamento bibliográfico nas seguintes etapas: seleção das bases de busca e tipos de fonte; definição de descritores; estabelecimento dos filtros de refinamento de busca e critérios de análise.

Elegemos como bases de busca a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) por agregar teses e dissertações de Programas de Pós-graduação do Brasil, e o Portal de Periódicos da CAPES por reunir artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais. A coleta foi realizada em 13 de novembro de 2020 e teve como critérios de busca a definição de descritores — Literatura Infantil, Formação Docente/Formação de Professores, Ensino de Literatura, Saberes Docentes e Estágio Supervisionado — que se apresentaram como categorias ou palavras-chave. Esses descritores foram estabelecidos a partir do objetivo da pesquisa de doutorado, com a intenção de identificar trabalhos que se aproximam da sua temática de estudo, possibilitando apresentar um panorama dos trabalhos já publicados que tratem da literatura infantil e a formação docente.

A busca pelos descritores nos portais foi feita inicialmente de forma individual e, em seguida, associados em pares, com aplicação de filtros de refinamento que atuaram como critérios de inclusão e exclusão. Na BDTD foram: Teses e Dissertações, e recorte temporal. No Portal de Periódicos da CAPES foram: tipo de material, artigos revisados por pares, idioma (língua portuguesa) e, para associar os descritores, utilizou-se o booleano AND.

Para refinar a análise de dados utilizamos os seguintes procedimentos: seleção de trabalhos

a partir do título para leitura do resumo; e a leitura do resumo, para análise do trabalho na íntegra. A análise dos trabalhos selecionados, tiveram como referência princípios da análise do conteúdo de Bardin (2011) e Franco (2012), que orientam a análise de dados a partir do estabelecimento de categorias. Tomamos como referência o critério que visa categorizar temáticas que mais se acentuam nos dados, tomando como referência os descritores de busca associados.

3 A Formação do Professor para o Ensino de Literatura Infantil: achados e reflexões sobre os estudos atuais

Para realização do levantamento de trabalhos publicados, fizemos uso de filtros de refinamento que atuaram como critérios de inclusão e exclusão durante a busca nos portais. Na pesquisa realizada no Portal da BDTD, utilizamos como filtro o recorte temporal de 5 anos, compreendendo as publicações de 2015 a 13 de novembro de 2020, por termos interesse nos trabalhos de teses e dissertações mais atuais. No Portal de Periódicos da CAPES, definimos como recorte temporal os últimos 10 anos, artigos entre 2010 e 13 de novembro de 2020, para garantir um quantitativo maior de produções. Além disso, aplicamos o filtro: revisado por pares e publicação em língua portuguesa.

Iniciamos o nosso mapeamento por trabalhos que evidenciaram discussões sobre a formação do professor para o ensino de literatura infantil a partir da busca por descritores de forma individual. Nossa intenção foi identificar de forma geral o quantitativo de trabalhos existentes sobre a nossa temática para posteriormente verificar o impacto que os filtros de refinamento poderiam dar ao universo de trabalhos identificados. Com a busca chegamos aos seguintes resultados expressos nos quadros 1 e 2.

Quadro 1 - Resultado do mapeamento com descritores individuais na BDTD

DESCRITOR INDIVIDUAL	RESULTADO
“Literatura Infantil”	636
“Formação Docente”	3.178
“Formação de Professores”	10.200
“Ensino de Literatura”	392
“Saberes Docentes”	1.086
“Estágio Supervisionado”	713
Total:	15.813

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

A partir do mapeamento feito na BDTD, chegamos ao número de 15.813 trabalhos entre teses e dissertações. Podemos verificar a partir do levantamento inicial o expressivo número de trabalhos que contemplam a discussão na formação de professores/docentes em contrapartida com o número de trabalhos que desenvolvem estudos sobre literatura infantil. Os dados iniciais, já

nos revelam que há pouca presença da discussão sobre literatura infantil nos cursos de pós-graduação, o que não ocorre com os estudos sobre formação de professores, principalmente no que se refere ao ensino de literatura.

Quadro 2 - Resultado do mapeamento com descritores individuais no portal de periódicos da CAPES

DESCRIPTOR INDIVIDUAL	RESULTADO
“Literatura Infantil”	1.747
“Formação Docente”	2.840
“Formação de Professores”	5.985
“Ensino de Literatura”	140
“Saberes Docentes”	594
“Estágio Supervisionado”	759
Total:	12.065

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

No Portal de Periódicos da CAPES, obtivemos 12.065 artigos. Assim como os resultados observados no quadro 1, os descritores sobre formação de professores/docentes são os que mais se sobressaem em referência a artigos que apresentam estudos sobre literatura infantil, enquanto que o descritor “ensino de literatura” está menos presente entre os artigos localizados.

A busca por descritores individuais apresentados nos quadros 1 e 2 já nos revela que, quando se trata de pesquisar sobre trabalhos que contemplam formação de professores/docentes e literatura infantil, o quantitativo de trabalhos sobre literatura representa um pequeno universo do que pode estar em estudo no âmbito da formação do professor/docente.

Na intenção de chegarmos ao quantitativo de trabalhos que possam discutir sobre a formação do professor para o ensino de literatura de forma mais precisa, passamos a realizar a busca a partir de descritores associados, combinados com filtros de refinamento.

Os descritores foram associados da seguinte forma: “Literatura Infantil” e “Formação Docente”, “Literatura Infantil” e “Formação de Professores”, “Saberes Docentes” e “Literatura Infantil”, “Ensino de Literatura” e “Estágio Supervisionado”.

3.1 O que encontramos nas produções da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD?

Como a pesquisa foi realizada a partir dos descritores associados em pares, com recorte temporal de 5 anos (2015 a 13 de novembro de 2020), apresentamos o quadro 3 que sistematiza o quantitativo de trabalhos localizados.

Quadro 3 - Síntese quantitativa das produções localizadas no portal da BDTD por descritores de busca

DESCRITORES	RESULTADOS	TRABALHOS RELACIONADOS AOS DESCRITORES COM RECORTE TEMPORAL	TRABALHOS SELECIONADOS PARA LEITURA DO RESUMO	TRABALHOS ANALISADOS
“Literatura Infantil” AND “Formação Docente”	50	07	Tese: 02 Dissertação:01	Tese:02
“Literatura Infantil” AND “Formação de Professores”	141	29	Tese:01 Dissertação: 08	Tese:01
“Saberes docentes” AND “Literatura Infantil”	17	03	0	0
“Ensino de Literatura” AND “Estágio Supervisionado”	1	0	0	0
Total:	209	39	12	03

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Podemos verificar no quadro 3, que a pesquisa feita a partir da associação de descritores gerou um quantitativo de 209 trabalhos. Ao aplicarmos o recorte temporal, chegamos a 39 trabalhos entre teses e dissertações. Os 39 trabalhos foram submetidos a critérios de refinamento que auxiliaram a análise como: seleção de trabalhos a partir do título para leitura do resumo (12 trabalhos) e seleção de trabalhos a partir da leitura do resumo para leitura do texto na íntegra. Assim, chegamos ao quantitativo de 03 teses de doutorado.

Percebemos ao analisar o quadro que os descritores que tratam da literatura infantil e da formação docente/formação de professores foram os únicos que apresentaram resultados, embora em pequeno número, o que demonstra uma baixa intenção dos pós-graduandos em estudar sobre a formação do professor para o ensino de literatura infantil. Já os descritores: saberes docentes e literatura infantil e, ensino de literatura e estágio supervisionado, por não haver trabalhos para serem analisados evidenciam uma distância maior, no que se refere a existência de pesquisas que estudam os saberes docentes e o estágio supervisionado relacionados ao ensino de literatura infantil. Tais achados, mesmo que de forma quantitativa, revelam a necessidade de investirmos em estudos voltados para a formação do professor e o ensino de literatura infantil. Essa afirmação se confirma a partir da análise das 3 teses selecionadas a partir da busca na BDTD.

A partir do descritor “Literatura Infantil e Formação Docente”, selecionamos duas teses de doutorado. A primeira, intitulada *Letramento e construção identitária acadêmico-profissional em diários de leitura: formando professores para formar leitores*, de Ramos (2015), do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFPB (PROLING), investigou como os diários de leitura, vinculados a eventos de letramento acadêmico podem promover espaços de construção identitária-profissional de alunos no curso de Pedagogia. A pesquisadora ao analisar diários de leitura de graduandos do curso de Pedagogia, produzidos a partir do estudo dos textos teóricos da disciplina de Literatura Infantil, constatou que os diários de leitura se mostram como um importante instrumento para a construção da identidade docente por proporcionar a mediação formativa para o desenvolvimento de dimensões identitárias e socioprofissionais das alunas em formação como leitoras, graduandas e formadoras de leitores.

Esse estudo permitiu compreender a relevância do diário para uma reflexão crítica dos textos teóricos estudados na disciplina de Literatura Infantil, mas também apontou que esse exercício deu ênfase aos estudos teóricos na disciplina, não contemplando uma reflexão sobre a prática dos graduandos a respeito do ensino de literatura infantil.

A segunda tese, *O ensino de literatura no curso de Pedagogia: um lugar necessário entre o institucional, o acadêmico e o formativo*, de Saldanha (2018), do Programa de Pós-graduação em Educação da UFRN (PPGE), se propôs a investigar o ensino de literatura nos cursos de licenciatura em Pedagogia das universidades federais do Brasil. Para a realização da pesquisa a autora analisou documentos institucionais de 27 universidades. Em suas análises constatou que a maioria das universidades não oferta disciplina voltada para a literatura, apenas 41% das universidades ofertam como obrigatória e 52% como optativa, o que não acontece com frequência.

A autora aponta que a ausência da literatura na formação inicial do pedagogo deixa uma lacuna na sua formação, tendo em vista que ele trabalha com a formação inicial do leitor na educação infantil e no ensino fundamental – anos iniciais e EJA. Além disso, destaca que muitos graduandos vêm da educação básica com poucas experiências de leitura de literatura. O que nos leva a pensar: se o futuro professor pedagogo já vem da educação básica com poucas experiências com o texto literário e na sua formação inicial, na graduação, não tem acesso a uma formação voltada para literatura ou ela se dá de forma incipiente, isso refletirá no seu trabalho em sala de aula, principalmente no que se refere à formação inicial do leitor cujo profissional responsável é o pedagogo.

A partir do descritor “Literatura Infantil e Formação de Professores”, identificamos a tese de doutorado: *Pedagogia, currículo e literatura infantil: embates, discussões e reflexões*, de Araujo (2015), do Programa de Pós-graduação em Educação da UFPB. A tese objetivou refletir se as práticas

curriculares de ensino da literatura infantil empreendidas nos cursos de Pedagogia de três instituições de ensino superior da região metropolitana de Campina Grande, favorecem uma formação para a sensibilidade e para uma educação para a sensibilidade via texto literário-infantil. A autora conclui que as atividades desenvolvidas na disciplina das três universidades têm se preocupado em trabalhar os conteúdos necessários à formação, mas a carga horária da disciplina e a pouca relação com a literatura que os graduandos têm antes da graduação, inviabiliza um trabalho mais eficaz. Além disso, o estudo evidencia que os conhecimentos sobre Literatura Infantil/Juvenil são insuficientes para o exercício de práticas que o ensino dessa disciplina requer.

Podemos verificar que o trabalho da tese de Araujo (2015), que investiga a presença da literatura na formação inicial do pedagogo, revela as lacunas existentes na formação destes graduandos a partir de documentos institucionais e dos seus relatos. Tais evidências demonstram a necessidade de estudos sobre a formação do professor para o ensino de literatura infantil, tendo em vista que os estudos aqui apresentados revelam a pouca presença da literatura na formação do pedagogo e uma formação leitora frágil oriunda da experiência como estudante na educação básica.

As investigações aqui exibidas se mostram relevantes para termos conhecimento do que têm produzido os Programas de Pós-graduação através das pesquisas de mestrado e doutorado, isto é, nos revela o que pesquisadores em formação, que se interessam por formação de professor e ensino de literatura infantil ou literatura para infância, estão investigando.

3.2 O que encontramos nas produções do Portal de Periódicos da CAPES?

No portal de Periódicos da CAPES, realizamos a pesquisa por artigos a partir dos descritores associados e aplicação de filtros de refinamento. A busca nos levou aos seguintes resultados apresentados no quadro 4.

Quadro 4 - Síntese quantitativa das produções localizadas no Portal de Periódicos da CAPES por descritores de busca

DESCRIPTORES	RESULTADOS	TRABALHOS RELACIONADOS AOS DESCRIPTORES COM APLICAÇÃO DE FILTROS	TRABALHOS SELECIONADOS PARA LEITURA DO RESUMO	TRABALHOS ANALISADOS
“Literatura Infantil” AND “Formação Docente”	13	01	0	0
“Literatura Infantil” AND “Formação de professores”	30	11	06	04
“Saberes Docentes” AND “Literatura Infantil”	06	01	0	0
“Ensino de literatura” AND “Estágio Supervisionado”	02	02	02	02
Total:	51	15	08	06

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

No quadro 4, é possível visualizar que a pesquisa feita a partir da associação de descritores gerou um quantitativo de 51 artigos. Ao aplicarmos os filtros: recorte temporal (2010 a 13 de novembro de 2020), artigos revisados por pares e publicados em língua portuguesa, chegamos a 15 artigos. Estes foram submetidos a critérios de refinamento que auxiliaram a análise como: seleção de trabalhos a partir do título para leitura do resumo (08 trabalhos) e seleção de trabalhos a partir do resumo para leitura do texto na íntegra. Assim, chegamos ao quantitativo de 06 artigos a serem analisados.

A partir do descritor “Literatura Infantil” AND “Formação de professores”, localizamos três (3) artigos que discutem sobre a história da Disciplina Literatura Infantil nos cursos normais e um (1) que trata do trabalho entre literatura e matemática em um curso de extensão.

Os artigos que se dedicaram à história da disciplina Literatura Infantil pertencem ao mesmo autor, são eles: *Considerações sobre a História do ensino da literatura infantil nos cursos normais no Brasil: o pioneirismo de Bárbara Vasconcelos de Carvalho*, de Oliveira (2011), que buscou apresentar aspectos da atuação profissional e da bibliografia de e sobre Bárbara Vasconcelos de Carvalho e suas relações com a história do ensino da literatura infantil nos cursos normais no Brasil; *História da Disciplina “Literatura Infantil” nos cursos de formação de professores no estado de São Paulo (1947-2003)*, de Oliveira (2014), que se propôs a verificar como foi prescrito e organizado o ensino da literatura infantil nos

cursos de formação de professores primários no estado de São Paulo entre 1947 e 2003; e *Notas para uma história do ensino da literatura infantil na formação de professores primários no Brasil e em Portugal*, de Oliveira (2016), que apresenta prescrições sobre o ensino de literatura nos cursos de formação de professores primários no Estado de São Paulo, Brasil e em Portugal, após a década de 1950.

A partir da leitura dos artigos, verificamos que a literatura infantil se apresenta como área de conhecimento importante para a formação do leitor, considerando principalmente a atuação de Carvalho, que se dedicou a divulgar e fortalecer o trabalho com a literatura. Os estudos ainda revelam que a disciplina sofreu poucas mudanças a partir das reformas nos cursos de formação de professores.

O artigo que trata do trabalho entre literatura e matemática em um curso de extensão, intitulado *Aprendizagem da docência em grupo colaborativo: histórias infantis e matemática* (SOUZA; MORAIS; OLIVEIRA, 2013), investigou de que maneiras o processo de analisar, construir e utilizar um material educativo desenvolvido em um grupo com características colaborativas pode se configurar como fonte de aprendizagem da docência de futuras pedagogas.

Neste artigo os autores concluem que a formação dada através do curso de extensão proporcionou aprendizagens docentes no que se refere ao planejamento, ao conteúdo matemático e a estratégias de ensino. No entanto, percebemos que a literatura, apesar de estar presente na proposta do curso, atua como coadjuvante, isto é, a literatura é usada como ponto de partida para o ensino da Matemática. Esse trabalho, traz uma discussão semelhante aos artigos que identificamos a partir do descritor “Ensino de Literatura” AND “Estágio Supervisionado”, os quais tecem discussões a respeito da prática do ensino de literatura.

A partir do descritor “Ensino de Literatura” AND “Estágio Supervisionado”, identificamos dois (2) artigos: *Impressões sobre o ensino de literatura: uma pesquisa de estágio* (REBOUÇAS; MENESES, 2012), que versa sobre o ensino de Literatura em uma escola pública federal; e, *Leitura literária e análise linguística no ensino básico: identidade nacional e variação linguística em Macunaíma*, de Mário de Andrade (LEITE; SOUZA, 2017), que discute um projeto de cunho didático aplicado em uma escola durante o período de regência da disciplina Estágio Supervisionado III, disciplina do curso de Letras - Língua e Literatura Portuguesa. Ambos os trabalhos apresentam estudos que relatam experiências de atividades realizadas com a literatura no espaço escolar.

Nos artigos de Rebouças e Meneses (2012) e Leite e Souza (2017) o trabalho com a literatura se apresenta a partir da experiência do estágio supervisionado no curso de Letras. Rebouças e Meneses (2012) concluem, ao observar as aulas de literatura do ensino médio, que os textos literários trabalhados estão distantes da realidade dos alunos, o que dificulta o processo de identificação dos leitores com a obra e consequentemente sua relação com o texto literário. Leite e

Souza (2017), ao apresentarem uma reflexão a respeito de uma intervenção de estágio, relatam a dificuldade que os alunos possuem com a leitura do texto e a importância de um trabalho docente que invista na formação de leitores de literatura.

O panorama traçado dos estudos localizados no Portal de Periódicos da CAPES, nos permitiu ter acesso a trabalhos que podem ser resultados de pesquisas de mestrado e doutorado, como também de outros tipos de pesquisas que fazem parte do espaço da Universidade. Os artigos analisados nos mostram a necessidade de ampliar a discussão a respeito da formação do professor pedagogo para o ensino de literatura, uma vez que nenhum dos artigos discute a literatura infantil no curso de graduação em Pedagogia.

4 Considerações Finais

O estado da questão nos proporcionou, mediante levantamento e estudo da produção acadêmico-científica sobre literatura infantil na formação de professores, conhecer e refletir sobre o que vem sendo estudado e discutido a respeito da formação do professor para o ensino de literatura infantil. Conhecer o que já vem sendo pesquisado, abre espaço para entendermos as problemáticas que envolvem a formação do leitor, como também apontou a necessidade de investimento em pesquisa e em formação docente.

No levantamento feito no Portal de Periódicos da Capes, o qual agrega artigos de periódicos reconhecidos e qualificados, vimos nas publicações dos últimos 10 anos que os trabalhos tratam da história da disciplina Literatura Infantil nos cursos normais e sobre algumas experiências de atividades desenvolvidas com a literatura em curso de extensão e em estágio supervisionado na graduação em Letras. Tais trabalhos apontam poucas mudanças na trajetória da disciplina e na discussão sobre ela nos cursos de Pedagogia a partir das reformas nos cursos de formação de professores.

No tocante às experiências com a literatura infantil como prática de ensino na educação básica, os trabalhos indicam que, apesar de ser destacada a importância da literatura para a formação do leitor, há fragilidades nas práticas do professor de Língua Portuguesa e, também, pouca experiência leitora dos estudantes, mostrando-nos que a preocupação com a formação do professor pedagogo para o ensino de literatura infantil faz-se cada vez mais necessária.

Nas produções (teses) localizadas na BDTD, com pesquisas mais atuais defendidas nos últimos 5 anos, temos a discussão sobre o ensino de literatura infantil no curso de Pedagogia. Estas revelam a pouca presença da obrigatoriedade da disciplina como no curso, a fragilidade da formação leitora dos graduandos e a percepção dos graduandos de que ainda não se sentem preparados para o trabalho com a literatura infantil em sala de aula quando assumirem o exercício

da docência. É certo que, na sua trajetória docente, o professor participa de formações continuadas que objetivam contribuir com a sua prática pedagógica, mas, compreendemos também, a relevância de uma sólida formação inicial para o exercício da profissão.

Os entendimentos construídos a partir deste estudo nos permitem traçar um panorama inicial sobre o que vem sendo feito e estudado sobre a formação do professor para o ensino de literatura infantil. O pequeno espaço que a literatura infantil tem na formação do pedagogo e a existência de lacunas na formação docente para o ensino de literatura infantil, confirmam a importância de estudos problematizadores sobre a formação do professor de modo que a literatura infantil tenha mais presença e credibilidade nas práticas docentes.

Referências

AMARILHA, Marly. *Estão Mortas as fadas?* Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

ARAUJO, Rute Pereira Alves de. *Pedagogia, currículo e literatura infantil: embates, discussões e reflexões*. 2015. 430f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2015.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Tradução de Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria dos métodos*. Portugal: Porto Editora, 1994.

CANDIDO, Antônio. *O Direito à Literatura: e outros ensaios*. São Paulo: Angelus Novus, 2004.

FRANCO, Maria Laura P. B. *Análise de Conteúdo*. Brasília: Liber Livro, 2012.

LEITE, K. A.; SOUZA, M. L. G. de. Leitura literária e análise linguística no ensino básico. *Entre Letras*, v. 8, n. 2, 420-431, jul/ago. 2017. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/article/view/3682>> Acesso em: 13 nov. 2020.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques. *Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas*. Estudos em Avaliação Educacional. Fundação Carlos Chagas. v. 15. n. 30. p. 5-16, jul/dez. 2004.

OLIVEIRA, F. R. Considerações sobre a história do ensino da literatura infantil nos Cursos Normais no Brasil: o pioneirismo de Bárbara Vasconcelos de Carvalho. *História da Educação (UFPE)*, v. 15, n. 1, p. 123-140, maio/ago. 2011. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/20529/12314>>. Acesso em: 13 nov. 2020.

OLIVEIRA, F. R. Notas para uma história do ensino da literatura infantil na formação de professores primários no Brasil e em Portugal. *Acta Scientiarum. Education (online)*, v. 1, n. 1, p. 11-19, jan-março. 2016. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2178-52012016000100011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 13 nov. 2020.

OLIVEIRA, F. R. de. História da disciplina “literatura infantil” nos cursos de formação de professores no estado de São Paulo (1947-2003). *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, SP, v. 14, n. 58, p. 198-209, set. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640388>>. Acesso em: 13 nov. 2020.

RAMOS, Fabiana. Letramento e construções identitária acadêmico-profissional em diários de leitura: formando professores para formar leitores. 2015. 207f. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2015.

REBOUÇAS, N. P.; MENEZES, D. A. Impressões sobre o ensino de literatura: uma pesquisa de estágio. *Revista Signo*, v. 37, n. 63, p. 225-245, jul/dez. 2013. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/2963>>. Acesso em: 13 nov. 2020.

SALDANHA, Diana Maria Leite Lopes. O ensino de literatura no curso de pedagogia: um lugar necessário entre o institucional, o acadêmico e o formativo. 2018. 246f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2018.

SOUZA, A. P. G. de.; OLIVEIRA, R. M. M. A. de. Aprendizagem da docência em grupo colaborativo: histórias infantis e matemática. *Educação E Pesquisa*, v. 39, n. 4, p. 859-874. out/dez. 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-97022013005000020>>. Acesso em: 13 nov. 2020.